

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

|  |    |
|--|----|
| Gráfico 4. 1: Força Vs. Deslocamento do Grupo 1 (sem condicionamento) do laboratório.<br>.....   | 74 |
| Gráfico 4. 2: Força Vs. Deslocamento do Grupo 2 (só saturados) do laboratório. ....  | 75 |
| Gráfico 4. 3: Força Vs. Deslocamento do Grupo 3 (congelados) do laboratório. ....  | 75 |
| Gráfico 4. 4: Força Vs. Deslocamento do Grupo 4 (1 ciclo de gelo-degelo) do laboratório.<br>.....  | 76 |
| Gráfico 4. 5: Força Vs. Deslocamento do Grupo 5 (4 ciclos de gelo-degelo) do laboratório.<br>.....   | 76 |
| Gráfico 4. 6: Média da força e do deslocamento do Grupo 1 (sem condicionamento) e do<br>Grupo 4 (1 ciclo de gelo-degelo) do laboratório.....                   | 77 |
| Gráfico 4. 7: Normalização da média da força e do deslocamento do Grupo 1 (sem<br>condicionamento) e do Grupo 4 (1 ciclo de gelo-degelo) do laboratório. ....  | 77 |
| Gráfico 4. 8: Média da força e do deslocamento do Grupo 1 (sem condicionamento) e do<br>Grupo 5 (4 ciclos de gelo-degelo) do laboratório.....                  | 78 |
| Gráfico 4. 9: Normalização da média da força e do deslocamento do Grupo 1 (sem<br>condicionamento) e do Grupo 5 (4 ciclos de gelo-degelo) do laboratório. .... | 78 |
| Gráfico 4. 10: Resistência conservada dos grupos de provetes condicionados.....  | 79 |
| Gráfico 4. 11: Tracção indirecta Vs. Percentagem de vazios para os provetes submetidos<br>ao ensaio de gelo-degelo. ....                                       | 79 |
| Gráfico 4. 12: Força Vs. Deslocamento do Grupo 1 (sem condicionamento) da obra.....  | 80 |
| Gráfico 4. 13: Força Vs. Deslocamento do Grupo 2 da obra. ....   | 81 |

|  |     |
|--|-----|
| Gráfico 4. 14: Força Vs. Deslocamento do Grupo 3 da obra. ....   | 81  |
| Gráfico 4. 15: Força Vs. Deslocamento do Grupo 4 da obra. ....   | 82  |
| Gráfico 4. 16: Força Vs. Deslocamento do Grupo 5 da obra. ....   | 82  |
| Gráfico 4. 17: Média da força e do deslocamento do Grupo 1 (sem condicionamento) e do Grupo 4 (1 ciclo de gelo-degelo) da obra. .... | 83  |
| Gráfico 4. 18: Média da força e do deslocamento do Grupo 1 (sem condicionamento) e do Grupo 5 (4 ciclos de gelo-degelo) da obra..... | 83  |
| Gráfico 4. 19: Resistência conservada dos grupos de carotes condicionados.....   | 84  |
| Gráfico 4. 20: Tracção indirecta Vs. Percentagem de vazios para os carotes submetidos ao ensaio de gelo-degelo. ....                 | 84  |
| Gráfico 4. 21: Carga atingida pelos provetes do grupo "seco".....  | 95  |
| Gráfico 4. 22: Carga atingida pelos provetes do grupo "molhado".....   | 95  |
| Gráfico 4. 23: Resultados de tracção indirecta do ensaio de sensibilidade à água com provetes. ....                                  | 96  |
| Gráfico 4. 24: Carga atingida pelos carotes do grupo "seco".....   | 96  |
| Gráfico 4. 25: Carga atingida pelos carotes do grupo "molhado".....  | 97  |
| Gráfico 4. 26: Resultados de tracção indirecta do ensaio de sensibilidade à água com carotes. ....                                   | 97  |
| Gráfico 4. 27: Resistência conservada em tracção indirecta do laboratório e da obra. ....  | 98  |
| Gráfico 4. 28: Carga máxima obtida pelos provetes do grupo R1 - grupo "seco".....  | 104 |
| Gráfico 4. 29: Carga máxima obtida pelos provetes do grupo R2 - grupo "molhado". ...   | 104 |
| Gráfico 4. 30: Resistência à compressão simples dos grupos de provetes após o ensaio de imersão-compressão. ....                     | 105 |
| Gráfico 4. 31: Carga máxima atingida pelos carotes do grupo R1.....  | 106 |
| Gráfico 4. 32: Carga máxima atingida pelos carotes do grupo R2.....  | 106 |

|  |     |
|--|-----|
| Gráfico 4. 33: Resistência à compressão simples dos carotes após submetidos ao ensaio de imersão-compressão..... | 107 |
| Gráfico 4. 34: Índice de resistência conservada do laboratório e da obra.....                                    | 107 |
| Gráfico 5. 1: Força Vs. Tempo de ultra-som dos provetes para o ensaio de imersão-compressão. ....                | 116 |
| Gráfico 5. 2: Força Vs. Tempo de ultra-som dos carotes.....  | 117 |